

Temas: Introdução às equações diferenciais ordinárias (EDO).
 Conceitos básicos e terminologia sobre EDO.
 Problemas de Valores Iniciais.
 EDO de 1ª ordem de variáveis separáveis. Técnica de resolução e discussão de vários exemplos.

Existem muitos problemas que quando formulados, em termos matemáticos, requerem a determinação de uma função que satisfaz determinadas condições, envolvendo uma ou várias derivadas dessa função desconhecida.

↳ esses problemas vão ser traduzidos por equações chamadas equações diferenciais

Exemplos de aplicação:

Exemplos:

① Taxa de variação de temperatura de um objeto:

$$\frac{dT}{dt} = -k(T - T_m),$$

$T(t) \rightarrow$ temperatura do objeto,

$T_m \rightarrow$ temperatura do meio ambiente, $k \rightarrow$ constante positiva.

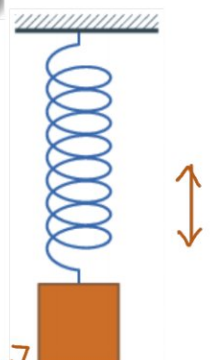
2. Movimento harmónico de uma mola:

$$m \frac{d^2x}{dt^2} = -kx$$

$m \rightarrow$ massa do objeto colocado na extremidade da mola vertical;

$x(t) \rightarrow$ deslocamento a partir da posição (inicial) de equilíbrio da mola;

$k > 0 \rightarrow$ constante de mola; Ver figura



Geralmente chamamos
somente de

Definição:

Chama-se **equação diferencial ordinária (EDO)** de ordem n ($n \in \mathbb{N}$), a uma equação do tipo

$$F(x, y, y', y'', \dots, y^{(n)}) = 0 \quad (\text{EDO})$$

onde y é função (real) de x .

Terminologia associada:

y é designada por **variável dependente**;

x é designada por **variável independente**;

Uma EDO diz-se estar na **forma normal** quando se apresenta na forma

$$y^{(n)} = f(x, y, y', y'', \dots, y^{(n-1)})$$

quando conseguimos isolar a derivada de maior ordem.

Notação alternativa: No slide anterior $y^{(n)}$ denota a derivada de ordem n da função y . Em alternativa, podemos usar a notação $\frac{d^n y}{dx^n}$ e (re)escrever a EDO na forma

$$F\left(x, y, \frac{dy}{dx}, \frac{d^2 y}{dx^2}, \dots, \frac{d^n y}{dx^n}\right) = 0.$$

Exemplos:

$$xy' + y = 0$$

envolve a função
e a sua 1ª derivada

$$(y')^2 + y = \cos(x)$$

$$\frac{d^2 y}{dx^2} + 2xy = x^2 \sin(x)$$

$\Leftrightarrow y'' + 2xy = x^2 \sin(x)$
envolve a função
e a segunda derivada
em ordem a x

Definição 2.2

Chama-se **ordem** de uma EDO, à maior ordem de derivada existente na equação.

Exemplos

■ $xy' + y = 0 \rightarrow$ utiliza a função e a 1ª derivada \rightarrow ordem 1

■ $\frac{d^2y}{dx^2} + 2xy = x^2 \sin(x) \rightarrow$ utiliza a função e a sua 2ª derivada
 \hookrightarrow ordem 2

■ $(y')^2 + y = \cos x \rightarrow$ utiliza a função e a 1ª derivada
ordem 1

Solução de uma EDO

Definição

Chama-se **solução da equação diferencial**

$$F(x, y, y', y'', \dots, y^{(n)}) = 0,$$

num intervalo I , a toda a função $\varphi : I \rightarrow \mathbb{R}$, com derivadas finitas até à ordem n , tal que

$$F(x, \varphi(x), \varphi'(x), \varphi''(x), \dots, \varphi^{(n)}(x)) = 0, \quad \forall x \in I.$$

Em termos práticos, uma função é solução de uma EDO se, substituindo y na EDO, esta solução verifica a condição da EDO

Exemplo:

$\varphi_1(x) = \sin x$ e $\varphi_2(x) = \cos x - \sin x$ são duas soluções (em \mathbb{R}) de

$$y'' + y = 0$$

Identifique outras!



Vamos verificar que φ_1 e φ_2 são soluções da EDO:

- $\varphi_1'(x) = \cos(x)$ $\varphi_1''(x) = -\sin(x)$
 $\varphi_1'' + \varphi_1 = -\sin(x) + \sin(x) = 0 \Rightarrow$ Verifica a condição da EDO
- $\varphi_2'(x) = -\sin(x) - \cos(x)$
 $\varphi_2''(x) = -\cos(x) + \sin(x)$
 $\varphi_2'' + \varphi_2 = -\cos(x) + \sin(x) + \cos(x) - \sin(x) = 0$
- Outras: $\varphi_3(x) = 0$ ou $\varphi_4(x) = \cos(x)$

Mais alguma terminologia

Integral Geral: Família de soluções que se obtêm por técnicas de integração adequadas, que é definida, em geral, usando n constantes arbitrárias; o processo de obtenção dessa família de soluções é usualmente designado por integração(ou resolução) da EDO.

Integral Particular (ou solução particular): Solução que faz parte do integral geral;

Solução Singular: Solução que não se obtém a partir do integral geral;

Solução Geral: Conjunto de todas as soluções.

Exemplo :

1 Determine a solução geral da EDO $y'' - \cos(x) = 0$, $x \in \mathbb{R}$.

2 Considere a EDO de primeira ordem

$$(y')^2 - 4y = 0.$$

(a) Verifique que o integral geral desta EDO é $y = (x + C)^2$, $C \in \mathbb{R}$.

(b) Verifique que $y = x^2$ é uma solução particular da EDO dada.

(c) Como classifica a solução $y = 0$?

$$\boxed{1} \quad y'' = \cos(x) \quad x \in \mathbb{R}$$

$$y' = \int \cos(x) dx$$

$$\Leftrightarrow y' = \sin(x) + C, \quad C \in \mathbb{R}$$

Primitivando
andamos para
trás

$$y = \int \sin(x) + C dx$$

$$\Leftrightarrow y = -\cos(x) + Cx + D, \quad C, D \in \mathbb{R}$$

$$\boxed{2} \quad (y')^2 - 4y = 0$$

a) Para que $y = (x+C)^2$ seja o integral geral da EDO tem de verificar a condição da EDO qualquer que seja o valor de C . ($\forall C \in \mathbb{R}$)

$$y' = 2(x+C)$$

Substituindo,

$$\begin{aligned} (2(x+C))^2 - 4(x+C)^2 &= 0 \\ \Leftrightarrow 4(x+C)^2 - 4(x+C)^2 &= 0 \\ \Leftrightarrow 0 &= 0 \quad \text{c.q.m.} \end{aligned}$$

b) $y = x^2$ é solução particular pois basta considerar $C=0$ no integral geral e obtemos essa expressão.

c) $y=0$ é solução singular pois não pode ser obtida do integral geral, mas é solução.

PVI

Definição:

Chama-se **problema de valores iniciais (PVI)** (ou **problema de Cauchy**) a todo o problema que consiste em encontrar a solução (ou soluções) de uma dada equação diferencial satisfazendo certas condições (ditas condições iniciais) num mesmo ponto:

$$\begin{cases} F(x, y, y', y'', \dots, y^{(n)}) = 0 \\ y(x_0) = y_0, \quad y'(x_0) = y_1, \quad \dots, \quad y^{(n-1)}(x_0) = y_{n-1}. \end{cases}$$

A solução de um PVI é uma solução particular da EDO dada.

Exemplo:

$y = -\frac{x^3}{6} + 1$ é solução do PVI

Para que seja solução tem de verificar as 3 condições.

$$\begin{cases} y'' + x = 0 \\ y(0) = 1 \\ y'(0) = 0 \end{cases}$$

Verifique!

Vamos verificar...

$$y' = -\frac{3}{6}x^2 = -\frac{1}{2}x^2 \quad y'' = -x$$
$$-x + x = 0 \Rightarrow \text{verifica a cond. da EDO}$$

$$y(0) = -\frac{0^3}{6} + 1 = 1 \quad y'(0) = -\frac{1}{2}x^2 = 0 \quad \text{c.q.m}$$

- Nem todo o PVI admite solução;
- Caso exista solução para o PVI, esta pode não ser única;
- É possível provar que um PVI de primeira ordem na forma normal, i.e., do tipo

$$\begin{cases} y' = f(x, y) \\ y(x_0) = y_0 \end{cases}$$

admite uma e uma só solução (definida num intervalo centrado em x_0), desde que a função f satisfaça determinadas condições (*Teorema de Cauchy-Picard*). Não estudamos aqui este resultado, mas trataremos um caso particular a propósito das EDO lineares (mais à frente).

Problema de valores de fronteira

Definição:

Chama-se **problema de valores na fronteira** (ou **problema de fronteira**) a todo o problema que consista em encontrar a solução (ou soluções) de uma dada equação diferencial satisfazendo condições em dois ou mais pontos.

Exemplo:

O problema de fronteira

$$\begin{cases} y'' + x = 0 \\ y(0) + y'(1) = -\frac{1}{3} \\ y(1) + y'(0) = 0 \end{cases}$$

tem uma única solução. Qual é?

$$y'' = -x$$

$$\Leftrightarrow y' = \int -x dx$$

$$\Leftrightarrow y' = -\frac{x^2}{2} + C$$

$$y = \int -\frac{x^2}{2} + C dx$$

$$\Leftrightarrow y = -\frac{x^3}{6} + Cx + D$$

$C, D \in \mathbb{R}$

Usando as condições

$$\begin{cases} D - \frac{1}{2} + C = -\frac{1}{3} \\ -\frac{1}{6} + C + D + C = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} D = \frac{1}{6} - C \\ 2C + \frac{1}{6} - C = \frac{1}{6} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} D = \frac{1}{6} \\ C = 0 \end{cases}$$

$$y = -\frac{x^3}{6} + \frac{1}{6} \text{ é a solução.}$$

EDO's de 1ª ordem

EDOS de variáveis separáveis

EDO de primeira ordem da forma:

$$y' = \frac{p(x)}{q(y)}, \quad (\text{com } q(y) \neq 0)$$

para p e q dependentes apenas de x e de y , respetivamente.

quando escrita na forma normal a EDO toma esta forma e é possível separar as variáveis x e y .

Esta EDO é equivalente a : $q(y) y' = p(x)$

$$\Leftrightarrow q(y) \frac{dy}{dx} = p(x) \Leftrightarrow q(y) dy = p(x) dx$$

Para encontrar o integral geral da EDO basta integrar de ambos os lados da EDO:

$$\int q(y) dy = \int p(x) dx$$

Exemplos

a) $y' + xy = 0$

b) $y' = \frac{1}{y} e^x \quad y \neq 0$

a) $y' = -xy$

$\Leftrightarrow \frac{1}{y} y' = -x$ \swarrow É possível separar as variáveis

$\Leftrightarrow \frac{1}{y} \frac{dy}{dx} = -x$

$\Leftrightarrow \frac{1}{y} dy = -x dx$

$\Leftrightarrow \int \frac{1}{y} dy = \int -x dx$

$\Leftrightarrow \ln|y| = -\frac{x^2}{2} + C$

$\Leftrightarrow |y| = e^{-\frac{x^2}{2} + C}$

$\Leftrightarrow y = e^{-\frac{x^2}{2}} \cdot e^C, C \in \mathbb{R}$

\hookrightarrow Integral geral da EDO

$$b) y' = \frac{1}{y} e^x \quad y \neq 0$$

$$\Leftrightarrow y y' = e^x$$

$$\Leftrightarrow y dy = e^x dx$$

$$\Leftrightarrow \int y dy = \int e^x dx$$

$$\Leftrightarrow \frac{y^2}{2} = e^x + C, \quad C \in \mathbb{R}$$

\downarrow
 \rightarrow Integral geral da EDO
 de variáveis separáveis

Exercícios:

1 Determine o integral geral das EDOs:

(a) $y + y' \operatorname{cosec}(x) = 0$

(c) $y' \operatorname{sen}(x) + y \cos(x) = 0$

(b) $y^2 + y = (x^2 - x)y'$

(d) $(1 + y^2)dx + (1 + x^2)dy = 0$

2 Determine a solução do problema de Cauchy PVF

(a) $y' \cotg(x) + y = 2$, com $y(\pi/4) = -1$.

Exercício 2.5.

$$1) \quad y + y' \operatorname{cosec} x = 0$$

$$\Leftrightarrow y' = -\frac{y}{\operatorname{cosec} x}$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{y} y' = -\frac{1}{\operatorname{cosec} x} \quad \leadsto \text{conseguimos separar de maneira a ter variável } y \text{ no 1º membro e variável } x \text{ no 2º membro.}$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{y} \frac{dy}{dx} = -\frac{1}{\operatorname{cosec} x}$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{y} dy = -\frac{1}{\operatorname{cosec} x} dx$$

Agora para resolver bastará integrar de ambos os lados.

$$\Rightarrow \int \frac{1}{y} dy = \int -\frac{1}{\operatorname{cosec} x} dx \quad \rightarrow \operatorname{cosec} x = \frac{1}{\operatorname{sen} x}$$

$$\Rightarrow \ln |y| = \cos x + C, \quad C \in \mathbb{R} \quad \rightarrow \frac{-1}{\operatorname{cosec} x} = -\operatorname{sen} x$$

Integral geral na forma implícita

$$\Rightarrow y = e^{\cos x + C}, \quad C \in \mathbb{R}$$

Integral geral na forma explícita

Lembrem-se que podemos escrever uma função nestas duas formas

$$b) \quad y^2 + y = (x^2 - x) y'$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{x^2 - x} = \frac{1}{y^2 + y} y'$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{y^2 + y} dy = \frac{1}{x^2 - x} dx \quad \rightarrow \text{EDO de var. separáveis}$$

$$\Rightarrow \int \frac{1}{y^2 + y} dy = \int \frac{1}{x^2 - x} dx \quad \leadsto \boxed{\text{Reven}} \text{ primitivação de funções racionais.}$$

$$\Leftrightarrow \int \frac{1}{y(y+1)} dy = \int \frac{1}{x(x-1)} dx$$

$$\Leftrightarrow \int \frac{A}{y} + \frac{B}{y+1} dy = \int \frac{C}{x} + \frac{D}{x-1} dx$$

A, B, C e D podem ser encontradas no final.

$$\Leftrightarrow A \ln|y| + B \ln|y+1| = C \ln|x| + D \ln|x-1| + E, E \in \mathbb{R}$$

Determinar A, B, C, D:

$$A(y+1) + By = 1$$

$$C(x-1) + Dx = 1$$

$$Ay + A + By = 1$$

$$Cx + Dx - C = 1$$

$$\begin{cases} A+B=0 \\ A=1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} B=-1 \\ A=1 \end{cases}$$

$$\begin{cases} C+D=0 \\ -C=1 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} D=1 \\ C=-1 \end{cases}$$

Integral geral na forma implícita:

$$\ln|y| - \ln|y+1| = -\ln|x| + \ln|x-1| + E, E \in \mathbb{R}$$

$$c) y' \operatorname{sen} x + y \cos x = 0$$

$$\Leftrightarrow y' \operatorname{sen} x = -y \cos x$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{y} y' = -\frac{\cos x}{\operatorname{sen} x}$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{y} dy = -\frac{\cos x}{\operatorname{sen} x} dx \rightarrow \text{EDO de var. separáveis}$$

$$\Rightarrow \int \frac{1}{y} dy = -\int \frac{\cos x}{\operatorname{sen} x} dx$$

$$\Leftrightarrow \ln|y| = -\ln|\operatorname{sen} x| + C, C \in \mathbb{R}$$

\hookrightarrow Integral geral na forma implícita.

$$d) (1+y^2)dx + (1+x^2)dy = 0$$

$$\Leftrightarrow (1+y^2)dx = -(1+x^2)dy$$

$$\Leftrightarrow -\frac{1}{1+x^2} dx = \frac{1}{1+y^2} dy$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{1+y^2} dy = -\frac{1}{1+x^2} dx \rightarrow \text{EDO de var. separáveis}$$

$$\Rightarrow \int \frac{1}{1+y^2} dy = \int -\frac{1}{1+x^2} dx$$

$$\Leftrightarrow \arctan y = -\arctan x + C, C \in \mathbb{R}$$

\hookrightarrow Integral geral na forma implícita

$$12) \begin{cases} y' \cotan(x) + y = 2 \\ y(\pi/4) = -1 \end{cases}$$

1º passo: resolver a EDO dada:

$$y' \cotan x = 2 - y$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{2-y} y' = \frac{1}{\cotan x}$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{2-y} dy = \frac{\sin x}{\cos x} dx$$

$$\Rightarrow \int \frac{1}{2-y} dy = \int \frac{\sin x}{\cos x} dx \Leftrightarrow \ln|2-y| = \ln|\cos x| + C$$

Integral geral na
forma implícita
↓
C ∈ ℝ

2º passo: Encontrar o valor concreto da constante

$$y(\pi/4) = -1$$

$$\Leftrightarrow \ln|2-(-1)| = \ln|\cos \pi/4| + C$$

$$\Leftrightarrow \ln(3) = \ln\left(\frac{\sqrt{2}}{2}\right) + C$$

$$\Leftrightarrow \ln(3) - \ln\left(\frac{\sqrt{2}}{2}\right) = C$$

$$\Leftrightarrow \ln\left(3 : \frac{\sqrt{2}}{2}\right) = C$$

$$\Leftrightarrow \ln\left(\frac{6}{\sqrt{2}}\right) = C$$

$$\Leftrightarrow \ln(3\sqrt{2}) = C$$

Solução do P. Cauchy:

$$\ln|2-y| = \ln|\cos x| + \ln(3\sqrt{2})$$

Exercícios Extra

folha de exercícios nº4: 1 até 7.